

O leopardo e a tartaruga

Um dia, o Leopardo e a sua amiga Tartaruga foram à floresta. O Leopardo disse à Tartaruga:

— Amiga Tartaruga, vamos à floresta preparar armadilhas.

A Tartaruga e o Leopardo partiram, então, para a floresta para montarem armadilhas. Quando lá chegaram, prepararam tudo para fazerem um acampamento. De manhã, o Leopardo disse à Tartaruga:

— Minha amiga, que cada um vá pelo seu lado preparar as armadilhas.

O Leopardo foi para um canto da floresta e preparou armadilhas. A Tartaruga também foi para um outro canto da floresta e preparou armadilhas. Dois dias depois, o Leopardo disse:

— Vamos ver as armadilhas.

O Leopardo foi para o lado dele e trouxe uma peça de caça. A Tartaruga foi para o seu lado e só trouxe cogumelos. O Leopardo disse:

— Companheira, puseste armadilhas e só trazes cogumelos? Eu, das armadilhas que montei, trago uma peça de caça. Que espécie de armadilhas fabricaste?

A Tartaruga respondeu-lhe:

— Eu também vou matar animais.

Depois de cada um ter preparado a sua comida, o Leopardo disse:

— Vamos tomar um banho.

Quando chegaram ao rio, o Leopardo foi o primeiro a mergulhar, mas saiu imediatamente da água porque não sabia nadar bem. A Tartaruga disse-lhe:

— Tu não sabes nadar! Vê como eu faço.

A Tartaruga mergulhou e foi sair da água muito mais longe. Secretamente, foi até ao acampamento deles e comeu toda a carne do Leopardo. Depois, saciada, voltou para a água, nadou e foi sair no sítio onde estava o Leopardo. Ela disse-lhe:

— Meu amigo, tu não sabes mesmo nadar. Vês como eu nado? Não podes ficar tanto tempo debaixo da água como eu!

Regressaram ao acampamento.

Quando chegaram, o Leopardo foi ver a sua tigela da carne e não encontrou nada. Então, gritou:

— Ah! Tartaruga, quem foi que comeu a minha carne?

A Tartaruga disse:

— Talvez os que vêm da aldeia tenham comido a tua carne. Mas não te preocupes, isso não é nada!

No dia seguinte de manhã, o Leopardo foi ver as armadilhas e voltou a trazer uma peça de caça. A Tartaruga foi também ver as suas e trouxe apenas cogumelos. O Leopardo disse então:

— Vamos tomar um banho, minha irmã.

Os dois amigos foram tomar banho. O Leopardo nadou, mas depressa saiu da água. A Tartaruga disse-lhe:

— Deixa-me mostrar-te como é que se nada.

Então, a Tartaruga mergulhou, saiu muito mais longe e foi outra vez ao acampamento. Comeu a carne do Leopardo e voltou.

— Meu amigo, estás a ver como se nada?

O Leopardo ficou estupefacto. Em seguida regressaram ao acampamento. Ao chegar, o Leopardo

encontrou outra vez a tigela da carne vazia na tenda. Ele disse:

— Vou ver quem é que está a fazer-me esta partida.

Num outro dia, depois de terem cozinhado a comida deles, o Leopardo disse à Tartaruga:

— Vamos tomar um banho no rio.

No caminho ele disse:

— Tartaruga, fico um pouco para ir à casa de banho.

Deu meia volta, apanhou um pouco de argila e fabricou uma estátua que untou com cola e colocou perto da tigela da carne. Em seguida, foi ter com a Tartaruga. Quando chegou, nadou bastante e saiu da água. A Tartaruga disse:

— Vou continuar a nadar mais um pouco.

Mergulhou e saiu da água como de costume e foi até ao acampamento. Quando lá chegou, começou a comer a carne do Leopardo. Pegou um prato de carne e deu-o à estátua que o Leopardo tinha fabricado. Disse à estátua:

— Come depressa, para que o Leopardo não nos surpreenda a comer a carne dele.

Voltou a dizer-lhe:

— Come, come então depressa, para que o Leopardo não nos surpreenda a comer a carne dele. Então não queres comer a tua carne? Come, o dono da carne chega daqui a pouco.

Como a estátua não respondia, a Tartaruga deu-lhe uma bofetada e a mão dela ficou colada nela. Depois, deu-lhe um pontapé e também a pata ficou colada. Deu-lhe uma cabeçada e a cabeça ficou colada. Assim, a Tartaruga ficou colada à estátua. Entretanto, o Leopardo impaciente disse:

— Como foi que a minha amiga mergulhou? Para onde foi?

Então o Leopardo regressou ao acampamento e encontrou a Tartaruga. Quando a viu, exclamou:

Ora, ora! Afinal és tu que tens vindo a comer a minha carne, Tartaruga! Então és tu e eu pensava que fosse outra pessoa. Vou matar-te hoje.

A Tartaruga disse-lhe:

— Meu amigo, se quiseres matar-me, atira-me ao ar, verás como vou descer e dirás: eis a velha Tartaruga, eis a velha Tartaruga. Se eu for embater contra a tua testa, morrerei.

O Leopardo atirou-a ao ar. Ela foi cair em cima da testa do Leopardo que morreu logo.

Foi assim que a Tartaruga enganou o Leopardo até, finalmente, o matar.